

CONEXÃO RIO NEWS

CONECTANDO VOCÊ À NOTÍCIA!

Rio de Janeiro,
23 de fevereiro
de 2026 - Ano 1

**Acesse também
nosso site**

conexaorionews.com

 @conexao_rionews

Rio de Janeiro Enfrenta as Chuvas com Operação Integrada de Excelência



Página 10



Fred Pacheco: A Missão Além da Política

Página 07



O Voo da Vitória: Viradouro Conquista o Rio de Janeiro

Página 05



Empreendedorismo feminino na Baixada Fluminense cresce, gera renda e enfrenta desafios estruturais

Página 08



Página 09

Barbárie e a Esperança

Rio de Janeiro Enfrenta as Chuvas com Operação Integrada de Excelência

Página 10

Carnaval vai além da folia e se consolida como motor de trabalho e geração de renda

O Carnaval brasileiro é reconhecido mundialmente como o maior espetáculo cultural a céu aberto do planeta. Mas por trás do brilho das fantasias e da energia dos blocos de rua existe uma engrenagem econômica robusta que movimenta bilhões de reais e gera milhares de empregos formais e informais em todo o país. Estudos recentes apontam que, apenas no Rio de Janeiro, o Carnaval pode movimentar entre R\$ 5 bilhões e R\$ 8 bilhões na economia durante o período da festa. O impacto não se restringe aos dias oficiais de desfile. Ele começa meses antes, quando escolas de samba iniciam a produção de carros alegóricos, figurinos e ensaios técnicos.

Empregos temporários e cadeia produtiva

A estimativa é de que mais de 100 mil empregos temporários sejam gerados direta e indiretamente durante o perí-

odo carnavalesco nas grandes capitais. A cadeia produtiva envolve diversos setores:

- Costureiras e artesãos na produção de fantasias
- Cenógrafos e soldados na construção de alegorias
- Músicos, coreógrafos e técnicos de som
- Profissionais de hotelaria e turismo
- Comerciantes e ambulantes
- Motoristas de aplicativo e transporte público

Para muitos trabalhadores informais, o Carnaval representa a principal fonte de renda do ano.

Comércio e serviços lideram crescimento

O setor de comércio costuma liderar o impacto econômico, seguido por turismo, alimentação e entretenimento. Hotéis atingem taxas elevadas de ocupação, restaurantes ampliam horários de funcionamento e vendedores ambulantes registram aumento expressivo nas vendas. Em bairros turísticos, o fatura-

mento pode crescer até 30% no período de folia, segundo associações comerciais.

Economia criativa em evidência

O Carnaval é um dos maiores exemplos da força da economia criativa no Brasil. A festa integra cultura, arte, música, moda e produção audiovisual. A transmissão televisiva e digital amplia o alcance do evento, gerando receitas publicitárias e fortalecendo marcas.

As escolas de samba, além do desfile, funcionam como polos culturais permanentes em comunidades, oferecendo oficinas, aulas de música e formação artística ao longo do ano.

Desafios e sustentabilidade

Apesar do impacto positivo, especialistas destacam a necessidade de planejamento urbano e políticas públicas que garantam sustentabilidade financeira e ambiental. Questões como gestão de

resíduos, segurança pública e organização do comércio informal continuam sendo pontos centrais do debate. Há também discussões sobre a formalização de trabalhadores temporários e melhores condições para ambulantes e pequenos empreendedores.

Projeção internacional

Transmitido para dezenas de países, o Carnaval reforça a imagem do Brasil como potência cultural. O turismo internacional cresce significativamente no período, impulsionando o setor aéreo e o comércio local.

Mais do que festa, uma indústria cultural

O Carnaval é, ao mesmo tempo, tradição e indústria. É expressão popular e estratégia econômica. Enquanto milhões celebram nas ruas, milhares trabalham nos bastidores para que o espetáculo aconteça.

Se a festa dura poucos dias, seus efeitos econômicos reverberam por meses. E, em



tempos de desafios fiscais e de desemprego, o Carnaval reafirma seu papel como motor de renda, inclusão produtiva e fortalecimento da cultura nacional.



Policiais fantasiados de "Chaves" prendem cinco durante blocos de Carnaval

Em meio à música alta, fantasias criativas e multidões nos blocos de rua, uma ação inusitada chamou a atenção dos foliões: policiais fantasiados de personagens inspirados no universo de "Chaves" atuaram infiltrados e prenderam cinco pessoas suspeitas de furtos durante o Carnaval. A estratégia, segundo a corporação, teve como objetivo surpreender criminosos que se aproveitam da aglomeração para cometer delitos como furto de celulares e carteiras. Disfarçados, os agentes circularam entre os foliões sem levantar suspeitas, monitorando movimentações consideradas atípicas. De acordo com informações

preliminares, os detidos são suspeitos de integrar grupos especializados em atuar em grandes eventos. Com eles, teriam sido recuperados aparelhos celulares e outros objetos subtraídos das vítimas. A polícia afirmou que a tática de agentes fantasiados já foi utilizada em outros grandes eventos e tem apresentado resultados positivos, principalmente na repressão a crimes de oportunidade. O furto de celulares é uma das ocorrências mais comuns no Carnaval. Em meio a empurra-empurra e distrações naturais da festa, criminosos se misturam aos foliões para agir rapidamente. Especialistas em segurança

pública apontam que a presença ostensiva e também estratégica como agentes infiltrados ajuda a reduzir a sensação de impunidade.

Segurança e prevenção

As autoridades reforçam orientações básicas aos foliões:

- Evitar portar objetos de valor em locais de fácil acesso
- Utilizar doleiras ou pochetes internas
- Não reagir em caso de abordagem criminosa
- Registrar ocorrência imediatamente

A ação dos policiais fantasiados dividiu opiniões nas

redes sociais enquanto alguns celebraram a criatividade e eficiência, outros questionaram a teatralização da segurança pública. Ainda assim, o saldo operacional foi considerado positivo pelas autoridades. O episódio reforça que, por trás da festa, há um esforço logístico significativo para garantir a segurança de milhões de pessoas nas ruas. Entre confetes e serpentinas, a atuação policial busca equilibrar diversão e ordem pública.

O Carnaval segue como o maior espetáculo popular do país agora também palco de estratégias pouco convencionais de policiamento.

Carnaval vai além da folia e se consolida como motor de trabalho e geração de renda

O Carnaval de 2026 reafirma o Brasil como um ponto de convergência cultural e um destaque no cenário mundial. A imagem de um carro alegórico representando o Brasil como o "Coração do Mundo", com o Cristo Redentor ao fundo, reflete a magnitude e a influência do país. A presença de bandeiras de diversas nações e a frase "BRASIL: O SHOW DO MUNDO" em painéis holográficos na Sapucaí sublinham a capacidade do evento de atrair e unir pessoas de todos os cantos do planeta.

Impacto Econômico e Social: Números que Impressionam Além do brilho e da festa, o Carnaval 2026 é um evento de colossal impacto econômico e social. As projeções indicam uma movimentação financeira sem precedentes e a geração de milhares de empregos, conforme detalhado no infográfico. Esses números demonstram a força do Carnaval como um catalisador para o turismo, o comércio e a geração de renda, beneficiando diretamente a população e a infraestrutura local.



O País do Carnaval: cultura, fé, política e música na maior vitrine do Brasil

Chamado de País do Carnaval, o Brasil transforma a festa popular em uma vitrine global de cultura, identidade e debate público. O que começa como celebração e música se expande para temas políticos, religiosos e sociais, ocupando ruas, avenidas e sambódromos com narrativas que vão além da folia.

Música como força de identidade

Do samba carioca ao axé baiano, do frevo pernambucano ao funk que ecoa nos blocos urbanos, o Carnaval é um mosaico sonoro. Cada ritmo carrega história e território. As escolas de samba investem meses em enredos que combinam poesia, crítica e memória coletiva. Já os trios elétricos arrastam multidões e reafirmam a música como expressão popular e instrumento de mobilização. Artistas aproveitam o alcance da festa para lançar canções, defender causas e dialogar com públicos diversos. A avenida vira palco de discursos simbólicos alguns sutis, outros explícitos.

Política na avenida

Nos últimos anos, os desfiles passaram a incorporar pausas como:

- Democracia e participação popular
- Combate ao racismo
- Direitos das mulheres
- Defesa de povos indígenas
- Justiça social

O Carnaval se consolida como espaço legítimo de manifestação cultural e política. Enredos históricos já abordaram ditadura, desigualdade e resistência, mostrando que a festa também é narrativa crítica do país. Especialistas apontam que a arte carnavalesca funciona como "crônica social": traduz o momento político em alegorias e metáforas que dialogam com milhões de espectadores.

Religião e sincretismo

A dimensão religiosa também se manifesta. O Carnaval carrega marcas do sincretismo brasileiro com referências a orixás, santos católicos e tradições afro-brasileiras. Muitas escolas de samba homenageiam entidades espirituais, terreiros históricos e lideranças religiosas.

Ao mesmo tempo, setores religiosos conservadores frequentemente criticam excessos da festa. Esse contraste revela um país plural, onde fé e cultura popular convivem em tensão e diálogo.



Economia criativa e impacto social

Além do simbolismo, o Carnaval movimenta bilhões de reais na economia. A cadeia produtiva envolve:

- Costureiras e artesãos
- Coreógrafos e músicos
- Técnicos de som e iluminação
- Turismo e hotelaria
- Comércio formal e ambulante

Para milhares de famílias, a renda gerada no período é fundamental. Em comunida-

des periféricas, escolas de samba funcionam como centros culturais permanentes, oferecendo formação artística e oportunidades.

Debate público e responsabilidade

Com grande visibilidade, a festa também levanta discussões sobre:

- Segurança pública
- Assédio e campanhas de respeito ("Não é Não")
- Sustentabilidade e gestão de resíduos
- Uso de recursos públicos

A grandiosidade do evento exige planejamento urbano e diálogo entre poder público, organizadores e sociedade civil.

Uma imagem para o mundo

Transmitido internacionalmente, o Carnaval projeta o Brasil como país vibrante e criativo. Turistas desembarcam atraídos pela energia coletiva e pela promessa de experiência única. Ao mesmo tempo, o evento redefine a narrativa do país: não apenas festa, mas produção cultural sofisticada e discurso social.

Mais que espetáculo

O País do Carnaval é, na verdade, o país da expressão popular. A festa sintetiza alegria e crítica, fé e arte, tradição e inovação. É palco de música e também de posicionamento. É celebração, mas também reflexão.

No compasso do samba e na potência dos trios elétricos, o Brasil reafirma sua identidade plural onde cultura não é apenas entretenimento, mas instrumento de voz coletiva.

O Maior Show da Terra: Carnaval transforma o Brasil em palco de alegria, cultura e potência econômica

Durante alguns dias, o Brasil suspende a rotina e entra em outro ritmo. O que para muitos é apenas festa, para outros é tradição, identidade, economia, resistência cultural e manifestação popular. O Carnaval, conhecido mundialmente como o maior show da Terra, transforma ruas, avenidas e sambódromos em um espetáculo de cores, música e emoção coletiva.

Muito além da folia

No Rio de Janeiro, as escolas de samba cruzam a Marquês de Sapucaí com enredos que misturam história, crítica social e exaltação cultural. Em Salvador, os trios elétricos arrastam multidões ao som do axé. Em Olinda, bonecos gigantes desfilam sobre as ladeiras históricas. Em São Paulo, o sambódromo do Anhembi consolida um espetáculo cada vez mais grandioso.

Mas o Carnaval não é apenas desfile. É também o bloco de bairro, o vendedor ambulante, o costureiro que passou meses preparando fantasias, o coreógrafo que ensaiou cada passo, o músico que vive da arte.

Motor econômico

O impacto financeiro da festa é expressivo. O turismo dispara, hotéis lotam, bares e restaurantes ampliam faturamento. Milhares de empregos temporários são



gerados direta e indiretamente. Para muitos trabalhadores informais, o Carnaval representa a principal renda do ano.

Economistas apontam que a cadeia produtiva da festa envolve:

- Indústria têxtil
- Turismo
- Transporte
- Publicidade
- Produção cultural
- Comércio ambulante

É cultura que movimenta bilhões.

Cultura e identidade

O Carnaval é também expressão política e social. Muitos enredos abordam temas como desigualdade, racismo, democracia, direitos humanos e identidade nacional. A

avenida se torna espaço de narrativa e memória.

A festa nasceu da mistura de influências africanas, indígenas e europeias. O samba, reconhecido como patrimônio cultural, é um dos símbolos dessa fusão.

Desafios e reflexões

Ao mesmo tempo, a grandiosidade da festa levanta debates:

- Segurança pública
- Infraestrutura urbana
- Assédio e respeito às mulheres
- Sustentabilidade e lixo nas ruas
- Uso de recursos públicos

Movimentos como o "Não é Não" reforçam a necessidade de respeito e conscientização durante a folia.

Um espetáculo global

Transmitido para dezenas de países, o Carnaval projeta a imagem do Brasil para o mundo. Turistas estrangeiros desembarcam em massa para vivenciar a experiência única que une arte, ritmo e paixão coletiva.

Mais do que festa

O Carnaval é catarse social. É pausa na dureza do cotidiano. É encontro. É potência criativa. É economia pulsando. É o povo ocupando o espaço público com música e alegria.

Se é o maior show da Terra, não é apenas pelo tamanho do público mas pela força simbólica que carrega.

Série Ouro: 8 escolas se apresentam neste sábado

O Carnaval ganha força neste sábado com o desfile de oito escolas da Série Ouro, que entram na Marquês de Sapucaí em busca de um único objetivo: conquistar o título e garantir vaga no Grupo Especial no próximo ano. A noite promete emoção, enredos impactantes, disputas acirradas e a tradicional vibração das comunidades que transformam o sambódromo em palco de espetáculo, resistência cultural e identidade de popular.

- Personagens históricos
- Questões sociais contemporâneas

A preparação envolve meses de ensaios técnicos, barracões funcionando intensamente e comunidades mobilizadas.

Para muitas agremiações, o desfile é mais que competição é afirmação cultural e econômica, movimentando costureiras, carnavalescos, músicos e profissionais da cadeia produtiva do Carnaval.

O que está em jogo

A Série Ouro é considerada a porta de acesso ao Grupo Especial, reunindo agremiações tradicionais e emergentes que investem alto em:

- Enredos autorais e históricos
- Alegorias grandiosas
- Evolução e harmonia
- Comissão de frente inovadora
- Bateria afinada e criativa

Cada décimo conta. Jurados avaliam quesitos técnicos com rigor, e a diferença entre o acesso e a permanência pode ser mínima.

A expectativa para os desfiles

As escolas prometem diversidade temática, passando por:

- Cultura popular brasileira
- Religiosidade e ancestralidade

Como acompanhar

A cobertura contará com:

- Transmissão ao vivo
- Bastidores direto da concentração
- Entrevistas com intérpretes e carnavalescos
- Análise técnica dos quesitos
- Atualizações em tempo real nas redes sociais

O público poderá acompanhar minuto a minuto a evolução das escolas na avenida e as reações das arquibancadas.

A Série Ouro representa também a potência das periferias e comunidades que sustentam o Carnaval o ano inteiro. Cada escola leva para a avenida não apenas fantasias e carros alegóricos, mas histórias, memórias e sonhos coletivos.

Neste sábado, a Sapucaí volta a ser palco de disputa, mas também de celebração.

Classificados



Aplicativo
Preparatórios

MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLAS TÉCNICAS | PRÉ-MILITAR | PRÉ-VESTIBULAR
CONCURSO PÚBLICO

ESTUDE COM UMA METODOLOGIA QUE
JÁ APROVA HÁ MAIS DE 15 ANOS!

MATRÍCULAS ABERTAS | [WhatsApp \(21\) 97633-1849](https://www.whatsapp.com/chat?phone=5521976331849)



Rádio [WhatsApp \(21\) 99119 0590](https://www.whatsapp.com/chat?phone=5521991190590)

TRÓPICAL

Assim é muito melhor! **FM 91.5**
www.tropicalfmrj.com.br



**Acompanhe o
nosso mandato**

Fred Pacheco

**REDES
SOCIAIS**

- [@fredpachecorj](https://www.instagram.com/fredpachecorj)
- [fredpachecorj](https://twitter.com/fredpachecorj)
- [fredpachecorj](https://www.facebook.com/fredpachecorj)
- [@fredpachecorj_](https://www.tiktok.com/@fredpachecorj)
- [@fredpachecorj](https://www.youtube.com/@fredpachecorj)

FALE COM O DEPUTADO

[WhatsApp \(21\) 99941-3010](https://www.whatsapp.com/chat?phone=5521999413010)
gabinetefredpacheco@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e siga Fred Pacheco nas suas redes!



CMEC
Nilópolis

Queremos você com a gente!

Vamos unir forças pelo empreendedorismo feminino na cidade de Nilópolis

LUGAR RESERVADO PARA VOCÊ!

SIGA @CMECNILOPOLIS E FAÇA PARTE DESSE MOVIMENTO



**ESTRATÉGIAS DIGITAIS QUE
CONECTAM VOCÊ AO ELEITOR**

CONSULTORIA | BRANDING | MÍDIAS SOCIAIS | GESTÃO DE CRISE

[WhatsApp \(21\) 98096-4490 / \(21\) 98526-7372](https://www.whatsapp.com/chat?phone=5521980964490)
alphantunes.mkt@gmail.com
[@alphantunes.mkt](https://www.instagram.com/alphantunes.mkt)



ALPHA ANTUNES
SOLUÇÕES EM MARKETING E COMUNICAÇÃO

O Voo da Vitória: Viradouro Conquista o Rio de Janeiro

Com o enredo focado nas ancestralidade e na força mística que rege a vida e a morte, a Viradouro transformou o Sambódromo em um templo. A comissão de frente, marca registrada da escola, deixou o público boquiaberto com efeitos visuais que pareciam desafiar a gravidade.

A vitória de 2026 foi consolidada pela regularidade. Enquanto outras favoritas tropeçaram em quesitos como Evolução e Enredo, a “Vermelho e Branco” de Niterói passou impecável. O luxo das fantasias e a grandiosidade das alegorias mostraram que o investimento em barracão foi aliado a um bom gosto estético impecável.

Tributo ao Coração da Escola: Mestre Ciça
Não se pode falar da vitória

da Viradouro sem reverenciar o comando da Bateria Furiosa. O lendário Mestre Ciça, ícone do Carnaval carioca, foi o grande maestro dessa conquista.

Mestre Ciça não apenas garantiu as notas 10 com suas famosas “paradinhas” ouzadas e coreografadas, mas ele personifica a resistência e a criatividade do samba. Ver Ciça à frente dos ritmistas é ver a história viva do Carnaval:

Inovação: Ele trouxe batidas que fundiram, o clássico com o contemporâneo.

Carisma: Sua conexão com a comunidade é a alma que impulsiona a escola.

Legado: Em 2026, ele provou que a experiência é o combustível para a perfeição sonora.

Obrigado, Mestre, por manter o pulso do Rio batendo forte!
O Samba de 2026

Abaixo, os versos que embalsamaram o título e que agora ecoam por toda a cidade: (Refrão Principal)

“Sou Viradouro, o sangue que corre na veia
No brilho da lua, a alma clareia!

É fogo, é terra, é o dom de vencer
Niterói canta forte pra você!” (Versos)

“Vem do mistério a força que guia o meu caminhar
Pisei no terreiro, pedi proteção ao meu orixá.

O manto sagrado bordado de ouro e de paixão,
Explode a batida no peito, é pura emoção!

Na mão do Mestre, o surdo ecoa a nossa verdade,
Um grito de guerra que ecoa por toda a cidade.

Sou a história viva, o sonho que não se findou,
Respeite quem sabe o caminho que a vida traçou!”



Nilópolis em Transe: A Deusa da Passarela Celebra o Axé

A Beija-Flor de Nilópolis provou em 2026 que o seu título de “Deusa da Passarela” não é apenas um apelido, mas um estado de espírito. Com um desfile que beirou a perfeição técnica e transbordou emoção, a azul e branco da Baixada Fluminense sagrou-se vice-campeã do Grupo Especial, em uma disputa decidida nos detalhes mínimos contra a Viradouro.

O Espetáculo de Nilópolis: Luxo e Ancestralidade

O enredo de 2026 foi uma ode às raízes africanas e à resistência cultural brasileira, trazendo o conceito do Bembé — a celebração da liberdade e a força dos terreiros — para o centro do maior palco da Terra. A Beija-Flor abandonou a frieza técnica de anos anteriores para abraçar uma estética orgânica, luxuosa e profundamente espiritual.

Por que o desfile foi histórico?

A Harmonia de Ferro: O rolo compressor de Nilópolis funcionou com precisão. O can-

tado de graça durante os 70 minutos de desfile. (Refrão Principal)

“Bate o tambor, deixa o corpo arrepiar
No Bembé de Nilópolis, eu vim pra celebrar!

Beija-Flor é o grito de liberdade...
A soberana que manda na cidade!” (Versos)

“Vem ver a força que emana do terreiro
O axé que batiza o povo brasileiro!

Nas águas da baía, lavei minha dor
Sou filho de rei, sou Beija-Flor.

Rompendo as correntes, erigi meu altar
A luz de Orum fez o mundo clarear.

Não sou escravo de nenhum senhor,
Sou a realeza que o samba coroou!”

A Beija-Flor saiu da avenida com a alma lavada e a certeza de que o seu lugar é no topo.

tado de graça durante os 70 minutos de desfile. (Refrão Principal)

“Bate o tambor, deixa o corpo arrepiar
No Bembé de Nilópolis, eu vim pra celebrar!

Beija-Flor é o grito de liberdade...
A soberana que manda na cidade!” (Versos)

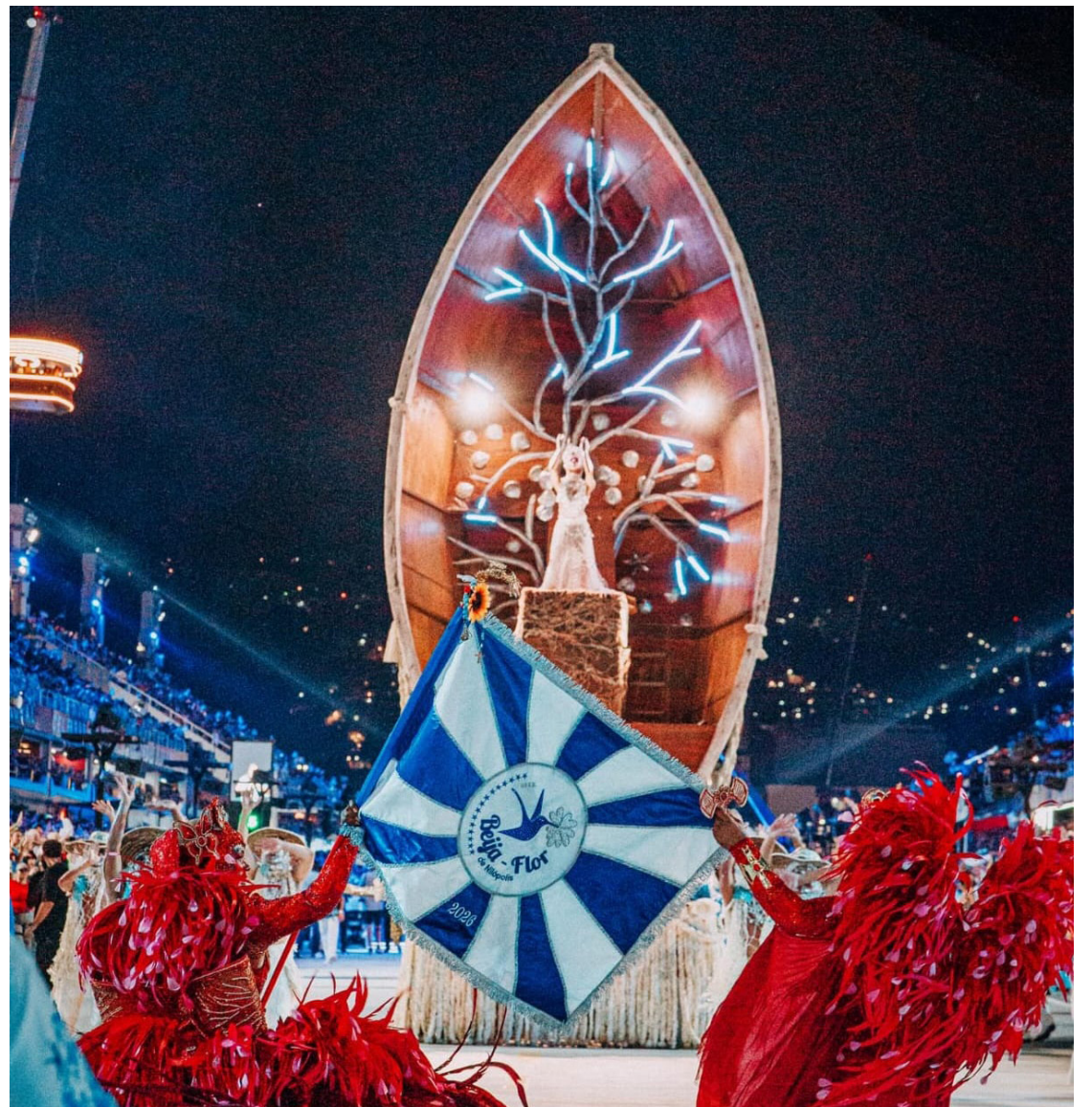
“Vem ver a força que emana do terreiro
O axé que batiza o povo brasileiro!

Nas águas da baía, lavei minha dor
Sou filho de rei, sou Beija-Flor.

Rompendo as correntes, erigi meu altar
A luz de Orum fez o mundo clarear.

Não sou escravo de nenhum senhor,
Sou a realeza que o samba coroou!”

A Beija-Flor saiu da avenida com a alma lavada e a certeza de que o seu lugar é no topo.



Carnaval de Sangue: Brasil Registra Alto Índice de Femicídios em 2026

O que deveria ser um período de celebração e alegria transformou-se em luto para dezenas de famílias brasileiras. Dados reportados sobre o Carnaval de 2026 revelam uma estatística sombria: a violência de gênero atingiu picos alarmantes em diversos estados, evidenciando que a vulnerabilidade das mulheres se acentua durante as festas populares. O Mapa da Violência: Sudeste e Nordeste em Alerta O levantamento estatístico aponta uma concentração crítica de casos na região Sudeste, com Minas Gerais liderando os números absolutos de tragédias reportadas: Minas Gerais: O estado registrou o maior número de ocorrências, com 12 casos de feminicídio contabilizados durante o período carnavalesco. São Paulo: O estado paulista reportou 9 casos, mantendo um índice elevado de violência letal contra a mulher. Rio de Janeiro e Bahia: Am-

bos os estados apresentaram números idênticos, com 7 casos reportados em cada um. Espírito Santo: Também registrou 7 casos, somando-se às trágicas estatísticas da região Sudeste. Análise do Cenário e Fatores de Risco Embora os dados apresentamos foquem em cinco estados específicos, eles servem como um termômetro da violência estrutural no país. Especialistas apontam que fatores como o consumo excessivo de álcool, o sentimento de posse dos agressores e a dificuldade de acesso a canais de denúncia durante os feriados contribuem para este desfecho fatal. Casos recentes, como a tragédia ocorrida em Diadema — onde uma jovem foi morta pelo ex-companheiro após ele insistir em levar o filho do casal enquanto estava embriagado — ilustram como o comportamento controlador e o abuso de substâncias podem escalar rapidamente para o feminicídio.

Prevenção e Canais de Socorro: Não se Cale Diante desses números, a conscientização e a denúncia precoce são as ferramentas mais eficazes para salvar vidas. O isolamento da vítima e o silêncio da sociedade são os maiores aliados do agressor. Onde Buscar Ajuda? Se você é vítima ou testemunha de qualquer forma de violência doméstica, utilize os canais oficiais: Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher): Serviço gratuito e sigiloso que funciona 24 horas por dia. Oferece orientação, acolhimento e registro de denúncias. Ligue 190 (Polícia Militar): Para situações de risco imediato ou agressões em curso. Delegacias Especializadas (DDM): Busque a unidade mais próxima para registro de ocorrência e solicitação de medidas protetivas de urgência. O feminicídio é um crime evitável. A vida de uma mulher vale mais do que qualquer tradição ou momento de festa.

Femicídio no Carnaval 2026 - Brasil



Femicídio em Diadema: Tragédia Familiar Acende Alerta sobre Violência Doméstica

Uma noite que deveria ser de descanso terminou em tragédia para uma família em Diadema. Mariane, uma jovem mulher, perdeu a vida após ser baleada pelo ex-companheiro, Bruno de Oliveira Zeni, que também atirou contra a própria ex-sogra. O crime ocorreu no fim da noite de uma terça-feira e chocou a comunidade local. O Estopim da Violência Segundo relatos de Maurício, pai da vítima, o agressor chegou à residência por volta das 23h apresentando sinais visíveis de embriaguez. O conflito teve início quando Bruno insistiu em levar o filho do casal, de apenas 2 anos, para dormir em sua casa. Diante do estado do homem e do horário avançado, a família negou o pedido, o que desencadeou o ataque violento. As vítimas foram socorridas ao Hospital Municipal de Diadema. Mariane, atingida na região abdominal, infelizmente não resistiu aos ferimentos. Sua mãe, atingida no lado esquerdo do rosto, recebeu atendimento médico. O agressor foi preso pelas autoridades.

Como Prevenir e Identificar o Ciclo da Violência

Casos como este mostram que a violência doméstica muitas vezes escala de comportamentos de controle para atos fatais. A prevenção passa pelo reconhecimento de sinais precoces e pela busca de ajuda imediata.

1. Reconheça os “Sinais Vermelhos” A violência raramente começa com uma agressão física. Fique alerta a comportamentos como:

Controle excessivo: Monitorar o celular, redes sociais ou controlar com quem a parceira fala.

Isolamento: Tentar afastar a mulher de amigos e familiares.

Ciúme doentio: Justificar o



A vítima, Mariane Lima Alves, de 27 anos, foi morta em sua própria casa a tiros após se negar a entregar o filho ao ex-companheiro.

controle como “excesso de amor” ou proteção.

Ameaças e humilhações: Ridicularizar a parceira em público ou privado e fazer ameaças de tirar os filhos ou se matar.

2. Não ignore o abuso de substâncias

Embora o álcool ou drogas não sejam a causa da violência (que é uma escolha do agressor), eles atuam como potencializadores. Como visto neste caso, o estado alterado do homem aumentou a agressividade e a impulsividade.

3. Estabeleça uma Rede de Apoio

Se você ou alguém que você conhece está em um relacionamento abusivo, compartilhe a situação com pessoas de confiança. O isolamento é a maior arma do agressor. Onde Buscar Ajuda?

É fundamental saber que a mulher não está sozinha e existem canais gratuitos e sigilosos para orientação e proteção.

Ligue 180: A Central de Atendimento à Mulher funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. O serviço oferece

acolhimento, registro de denúncias e encaminhamento para a rede de proteção, mesmo que a vítima ainda não queira registrar um boletim de ocorrência formal.

Polícia Militar (190): Em casos de emergência e agressões em curso.

Delegacias da Mulher (DDM): Unidades especializadas para atendimento e solicitação de Medidas Protetivas de Urgência.

Lembre-se: Respeitar e amar não envolve medo ou controle. A denúncia pode salvar vidas.

O Escândalo do Piloto da LATAM: Pedofilia e Exploração Sexual Infantil Revelam Rede Criminosa

O Brasil foi abalado pela prisão de Sérgio Antônio Lopes, um piloto de 60 anos da companhia aérea LATAM, acusado de chefiar uma sofisticada rede de abuso e exploração sexual infantil. A detenção, ocorrida em 9 de fevereiro de 2026, dentro de um avião no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, momentos antes da decolagem, trouxe à tona um esquema criminoso que, segundo as investigações, operava há pelo menos oito anos.

A Operação “Apertem os Cintos” e o Modus Operandi

A prisão de Lopes foi o ápice da operação “Apertem os Cintos”, conduzida pela Polícia Civil de São Paulo. As investigações, iniciadas em outubro de 2025, revelaram um modus operandi cruel e organizado. O piloto, aproveitando-se de sua posição e aparente respeitabilidade, aproximava-se de mães, avós ou responsáveis legais de crianças e adolescentes. Inicialmente, ele fingia interesse em um relacionamento afetivo com as adultas, para então deixar claro seu verdadeiro objetivo: o aliciamento das vítimas menores.

O esquema envolvia o pagamento por fotos e vídeos das crianças e adolescentes, com valores que variavam entre R 100, transferidos via Pix. Além do dinheiro, Lopes oferecia ajuda com despesas, comprava alimentos, medicamentos, eletrodomésticos e chegou a pagar aluguel para algumas famílias, explorando a vulnerabilidade socioeconômica das vítimas e de seus responsáveis.

Quando havia contato presencial, o piloto levava as

vítimas a motéis, utilizando documentos de identidade falsos de adultos para burlar a fiscalização. A delegada responsável pelo caso confirmou que, nesses encontros, os abusos sexuais eram consumados.

Até o momento, a Polícia Civil identificou dez vítimas no estado de São Paulo, mas não descarta que o número seja significativamente maior, com possíveis ramificações em outros estados. Além do piloto, outras pessoas foram presas e estão sendo investigadas por participação no esquema. Entre elas, a avó de três vítimas, suspeita de aliciar as próprias netas, e a mãe de outra criança, detida em flagrante por armazenamento e compartilhamento de material de exploração sexual infantil.

A LATAM, companhia aérea para a qual Sérgio Antônio Lopes trabalhava, emitiu um comunicado informando a demissão do piloto e repudiando veementemente qualquer ação criminosa. A empresa afirmou estar à disposição das autoridades para colaborar com as investigações. O voo para o qual Lopes estava escalado operou normalmente, sem impactos nas operações do aeroporto. O caso segue em segredo de justiça, e a defesa do piloto e dos demais investigados não se manifestou publicamente até a última atualização. A sociedade aguarda ansiosamente por justiça e por medidas mais eficazes para combater a pedofilia e a exploração sexual infantil, crimes que deixam marcas profundas e irreparáveis em suas vítimas.

Fred Pacheco: A Missão Além da Política

Para Fred Pacheco, o Carnaval de 2026 não foi apenas um período de descanso ou debate político, mas uma jornada espiritual por diversas cidades, culminando no coração da sua Diocese. Como servo da Renovação Carismática Católica (RCC), o deputado e músico reafirmou que sua atuação pública e artística são extensões de sua essência cristã.

Em suas palavras, servir ao lado da comunidade não é apenas um dever, mas a base de sua caminhada:

Voz a Serviço: Fred colocou sua voz e sua vida à disposição para elevar o nome de Jesus através da música da Banda Dom.

Unidade em Oração: O ponto alto do evento foi a Santa Missa presidida pelo Cardeal Dom Orani Tempesta, simbolizando a unidade da Igreja no Rio.

Gratidão: O parlamentar expressou profunda gratidão à @rccarquioceserj pelo acolhimento e por fazê-lo sentir "verdadeiramente um filho desta casa".

Banda Dom e o Legado de Fé no EXPORIO

A Banda Dom, liderada por Fred, foi o instrumento que conduziu milhares de fiéis a um estado de "alma reno-

vada". O show no EXPORIO marcou o fechamento de um ciclo intenso de missões de Carnaval, provando que a música católica tem o poder de unir o povo em alegria e adoração ao Espírito Santo.

"Ver o povo unido na oração e na alegria do Espírito Santo é o que dá sentido a cada passo da nossa caminhada" — Fred Pacheco.

Da Alegria do Carnaval ao Silêncio da Quaresma

Com o fim das festividades, Fred Pacheco e a Banda Dom encerram a "Missão de Carnaval" com chave de ouro. Agora, o foco se volta para o compromisso contínuo de serviço, preparando o coração para o tempo de silêncio e conversão da Quaresma.

A mensagem final é de unidade absoluta: "Seguimos unidos, em um só espírito e um só coração. Tudo é do Pai!".

Tudo é do Pai (Banda Dom)

Como bem canta a Banda Dom em um de seus maiores sucessos, a entrega total é o que guia essa jornada:

"Tudo é do Pai, toda honra e toda glória

É d'Ele a vitória alcançada em minha vida.

Tudo é do Pai, se sou livre é por Seu amor

A minha vida entreguei nas mãos do meu Senhor."



Missão de Carnaval: De Retiros ao Grande Palco

Durante o período do Carnaval de 2026, a Banda Dom percorreu diversas cidades, participando de retiros espirituais que oferecem uma alternativa de reflexão e oração para a juventude e famílias católicas.

Presença em Diversas Cidades: O grupo cumpriu uma jornada missionária por vários municípios fluminenses, levando o louvor como forma de retiro espiritual.

Coração da Diocese: O ponto alto das apresentações ocorreu no evento Rio de Água Viva, realizado no palco do EXPORIO, no coração da Diocese do Rio.

Unidade com a Igreja: As apresentações foram coroadas por momentos de profunda comunhão, como a Santa Missa presidida pelo Cardeal Dom Orani Tempesta.

Atuação nas Igrejas e Renovação Carismática

A relação da banda com as paróquias e comunidades vai além do entretenimento; trata-se de um serviço pastoral. Fred Pacheco, atuando como servo da Renovação Carismática Católica (RCC), destaca que estar nas igrejas é sentir o "abraço caloroso da família" espiritual.

Pilares da Atuação:

Voz e Vida à Disposição: O compromisso da banda é colocar o nome de Jesus no ponto mais alto através de suas composições.

Espírito de Gratidão: A banda atua em estreita colaboração com a @rccarquioceserj, servindo ao lado de coordenadores e fiéis em momentos de adoração e alegria no Espírito Santo.

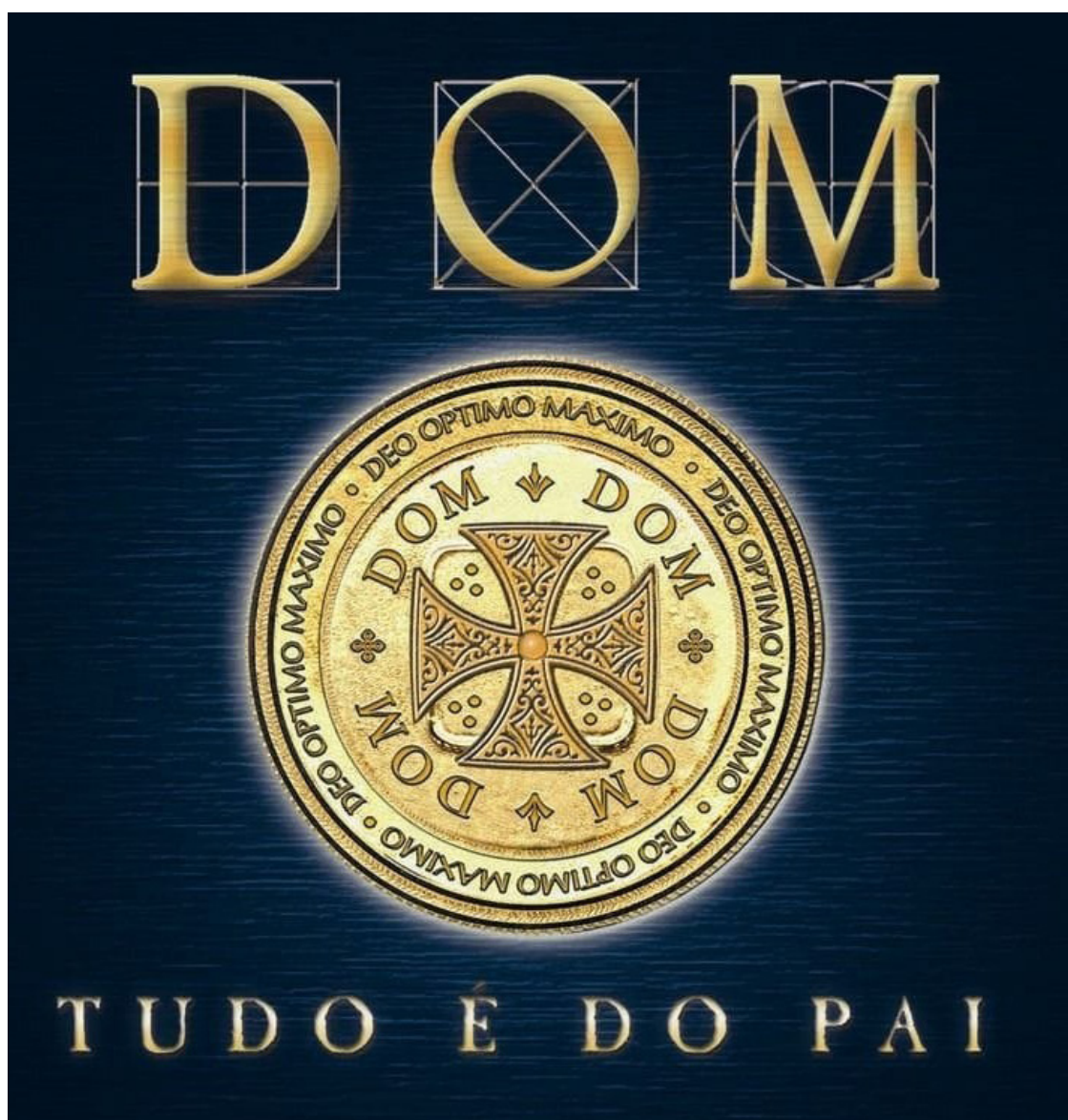
Transição para a Quaresma: Com o fim dos eventos de Carnaval, a banda direciona sua atuação para o tempo de silêncio e conversão, preparando o público para o ciclo da Quaresma.

O Hino da Entrega A identidade da Banda Dom em seus eventos é marcada por sucessos que convidam à entrega total a Deus, simbolizada pelo lema que encerra suas missões:

"Tudo é do Pai, se sou livre é por Seu amor

A minha vida entreguei nas mãos do meu Senhor."

A trajetória da banda em 2026 reforça que, seja nos grandes palcos ou nas pequenas comunidades, o objetivo permanece o mesmo: unir o povo em um só espírito e um só coração.





Dr Cláudia Antunes conexaorionews@gmail.com

Empreendedorismo Feminino

Empreendedorismo feminino na Baixada Fluminense cresce, gera renda e enfrenta desafios estruturais

Mulheres transformam realidades na periferia, ampliam negócios e assumem protagonismo econômico na região

Nos últimos anos, a Baixada Fluminense tem assistido a uma transformação silenciosa e poderosa: o crescimento do empreendedorismo feminino como motor de geração de renda, autonomia e desenvolvimento local.

De Duque de Caxias a Nova Iguaçu, de Nilópolis a São João de Meriti, mulheres vêm abrindo salões de beleza, lojas virtuais, marcas de moda autoral, negócios na área de alimentação, educação, estética, serviços jurídicos, tecnologia e produção cultural. Muitas começaram por necessidade. Hoje, consolidam empresas que movimentam a economia regional.

Especialistas apontam que o avanço do empreendedorismo feminino na Baixada tem duas raízes principais:

- Necessidade econômica, especialmente em lares chefiados por mulheres;
- Busca por autonomia e flexibilidade, conciliando trabalho e maternidade.

Segundo dados do Sebrae, mulheres já representam uma parcela significativa dos microempreendedores individuais (MEIs) no estado do Rio de Janeiro e a Baixada acompanha essa tendência. Além disso, a popularização

das redes sociais ampliou o alcance dos negócios locais. Hoje, uma empreendedora pode vender para além do seu bairro, utilizando Instagram, WhatsApp e marketplaces digitais.

O empreendedorismo feminino na Baixada vai além do lucro. Ele tem forte impacto comunitário.

Muitas empreendedoras:

- contratam moradores da própria região;
- formam redes de apoio entre mulheres;
- criam projetos sociais paralelos;
- fortalecem cadeias produtivas locais.

Em bairros periféricos, negócios liderados por mulheres frequentemente se tornam referência de organização, qualidade e inovação.

Apesar do crescimento, os obstáculos ainda são significativos.

Entre os principais desafios enfrentados pelas empreendedoras da Baixada estão:

Muitas mulheres relatam dificuldade na obtenção de financiamento ou capital de giro, especialmente aquelas que iniciam na informalidade. A sobrecarga doméstica e o cuidado com filhos ainda recaem majoritariamente sobre as mulheres, limitando tempo e energia para expansão dos negócios.

Falta de capacitação técnica

Embora haja crescimento na oferta de cursos, ainda existe



demanda por formação em gestão financeira, marketing digital e planejamento estratégico.

Inflação, aumento de custos e insegurança econômica afetam diretamente pequenos negócios.

Nos últimos anos, coletivos, associações comerciais e organizações como o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) têm desempenhado papel estratégico na Baixada, promovendo:

- encontros de networking;
- capacitações;
- feiras de empreendedorismo;
- acesso a informação jurídica

e financeira.

Esses espaços ampliam conexões e fortalecem a autoestima empresarial feminina.

Uma tendência observada é a formalização gradual de negócios que começaram de maneira informal.

Com orientação adequada, muitas empreendedoras migram para o regime de MEI ou microempresa, passam a emitir nota fiscal e ampliam sua credibilidade no mercado.

A profissionalização tem sido vista como passo essencial para crescimento sustentável. Empreendedorismo como transformação social

Especialistas em desenvolvimento regional afirmam que o avanço do empreendedorismo feminino tem efeito multiplicador:

- aumenta renda familiar;
- reduz vulnerabilidade econômica;
- fortalece a educação dos filhos;
- estimula inovação local.

Na Baixada Fluminense, onde desafios históricos de infraestrutura e desigualdade ainda persistem, o protagonismo feminino surge como vetor de transformação econômica e social.

O empreendedorismo femi-

nino na Baixada não é apenas tendência é realidade consolidada em expansão.

Mesmo diante de barreiras estruturais, mulheres seguem criando, inovando e liderando. O cenário aponta para um movimento irreversível de autonomia econômica, ainda que políticas públicas, acesso a crédito e apoio institucional sejam fundamentais para consolidar esse avanço.

Na Baixada Fluminense, o futuro dos negócios passa, cada vez mais, pelas

Preconceito no futebol: árbitras ainda enfrentam resistência e machismo nos gramados

Apesar do avanço da presença feminina na arbitragem, discriminação e questionamentos sobre autoridade ainda marcam a trajetória de mulheres no apito

O futebol brasileiro é reconhecido mundialmente por sua paixão, tradição e intensidade. No entanto, dentro dos estádios e campos espalhados pelo país, ainda há um jogo invisível sendo disputado: o da igualdade de gênero na arbitragem.

Nos últimos anos, a presença de árbitras em competições masculinas cresceu, refletindo mudanças institucionais e a ampliação de oportunidades. Ainda assim, relatos de preconceito, resistência de jogadores e ataques nas redes sociais mostram que o caminho para a equidade está longe de ser concluído. A participação feminina na arbitragem não é recente, mas só nas últimas décadas ganhou maior visibilidade. Árbitras brasileiras já atua-

ram em grandes competições internacionais, inclusive Copas do Mundo femininas e masculinas.

Apesar disso, muitas relatam que precisam provar competência constantemente, enfrentando questionamentos que raramente são direcionados a colegas homens.

“O erro de um árbitro é tratado como falha técnica. O erro de uma árbitra muitas vezes é associado ao fato de ela ser mulher”, afirma uma especialista em gestão esportiva ouvida pela reportagem.

O futebol sempre foi culturalmente associado ao universo masculino. Essa herança histórica influencia a percepção social sobre quem pode exercer autoridade dentro de campo. Estudos sobre gênero e esporte apontam que mulheres em posições de liderança como a arbitragem enfrentam resistência maior do que aquelas em funções tradicionalmente vistas como auxiliares.

Entre as formas mais recor-

rentes de preconceito estão:

- comentários depreciativos durante partidas;
- deslegitimação de decisões técnicas;
- ataques misóginos nas redes sociais;
- questionamentos sobre preparo físico e emocional.

Se dentro de campo a pressão já é alta, fora dele a exposição se intensifica. Após partidas polêmicas, árbitras relatam receber ofensas direcionadas à aparência, à vida pessoal e à condição de gênero.

Especialistas alertam que o ambiente digital tem amplificado discursos de ódio, tornando a experiência profissional ainda mais desgastante.

- Entidades esportivas vêm adotando medidas para ampliar a presença feminina na arbitragem, como:
- programas de formação específicos;
 - cursos de capacitação;
 - inclusão de mulheres em jo-

gos masculinos de alto nível;

- campanhas institucionais contra discriminação.
- Além disso, federações internacionais têm incentivado a participação feminina em competições tradicionalmente masculinas, reforçando que competência técnica não tem gênero.

A arbitragem exige controle emocional, tomada de decisão rápida e capacidade de impor autoridade em ambientes de alta tensão. Quando mulheres exercem essa autoridade, muitas vezes enfrentam resistência adicional por romper expectativas sociais tradicionais.

Sociólogos destacam que a presença feminina no centro do campo tem impacto simbólico importante: ela redefine padrões e amplia referências para novas gerações. Para meninas e jovens mulheres que sonham trabalhar no futebol, ver árbitras em grandes competições representa uma transformação significativa.



“Representatividade muda perspectiva. Quando uma menina vê uma mulher apitando um clássico, ela entende que aquele espaço também pode ser dela”, afirma uma pesquisadora de estudos de gênero no esporte. O debate sobre preconceito na arbitragem feminina não é apenas esportivo é social. Ele reflete disputas mais amplas sobre igualdade, liderança e reconhecimento profissional. Embora o cenário tenha avançado, especialistas

apontam que a mudança cultural exige tempo, educação e ações contínuas de combate à discriminação.

A presença feminina na arbitragem já é uma realidade irreversível no futebol brasileiro e internacional. No entanto, o preconceito ainda faz parte do jogo.

Se o esporte é símbolo de superação e transformação, talvez seja dentro dele que uma nova cultura de respeito e igualdade possa se consolidar não apenas nos resultados, mas nas relações humanas.



Respeitar é Amar

@respeitareamaroficial

Barbárie e a Esperança O Papel do Projeto Respeitar é Amar

O mundo e o Brasil enfrentam dias de profunda reflexão. Enquanto as manchetes internacionais chocam pela crueldade institucionalizada, e tragédias locais destroem famílias, surge a força de movimentos como o Projeto Respeitar é Amar, liderado pela voz ativa de Viviane Carvalho. O objetivo é claro: enfrentar a violência de gênero com conhecimento, apoio e acolhimento. O Cenário Global: A Barbárie no Afeganistão. Em janeiro de 2026, o cenário internacional retrocedeu décadas com a implementação do novo código penal do Talibã no Afeganistão. Uma das disposições mais polêmicas e desumanas legaliza a

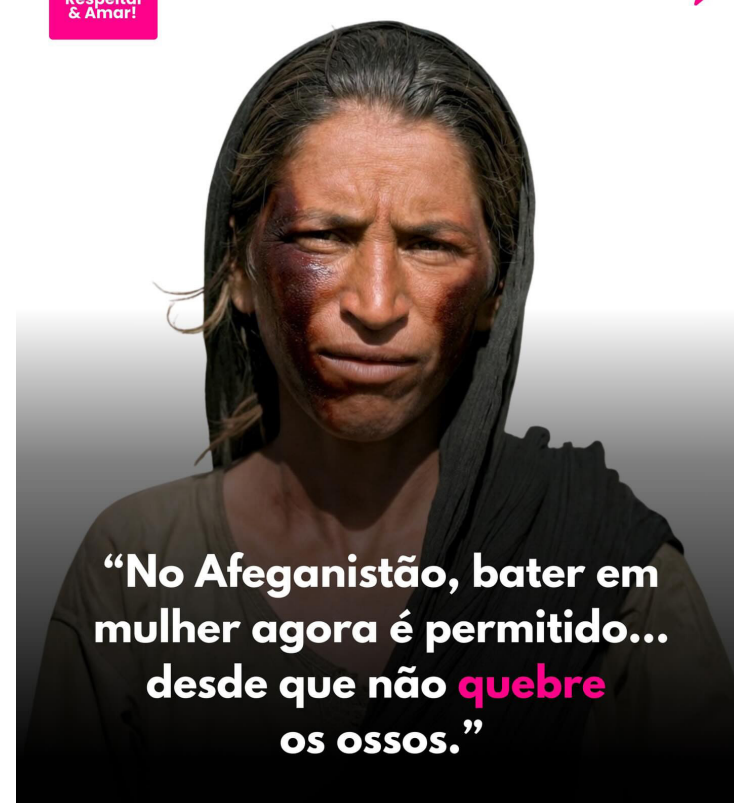
violência doméstica, permitindo agressões físicas contra mulheres, sob a cínica condição de que “não se quebrem os ossos”. Essa realidade acende um alerta global sobre o perigo de tentar justificar o controle e a força para “corrigir” ou dominar quem se deveria proteger. Como afirma o projeto liderado por Viviane Carvalho: “Onde há agressão, não há amor. Onde há medo, não há cuidado”. A Tragédia em Diadema: O Femicídio em Nossas Portas. Infelizmente, a violência não conhece fronteiras. No Brasil, um crime brutal interrompeu a vida da jovem Mariane. O agressor, Bruno de Oliveira Zeni, chegou à residência visivelmente embriagado por

volta das 23h e insistiu em levar o filho de 2 anos. Diante da negativa da família devido ao horário e ao estado do homem, ele disparou contra Mariane — que não resistiu ao ferimento abdominal — e contra a ex-sogra, atingida no rosto. O agressor foi preso em flagrante. Mapa da Violência no Carnaval 2026. Os números do feriado são alarmantes e reforçam a necessidade de vigilância: Minas Gerais: 12 casos reportados. São Paulo: 9 casos reportados. Rio de Janeiro, Bahia e Espírito Santo: 7 casos cada. A Liderança de Viviane Carvalho e o Projeto Respeitar é Amar. Diante de tamanha dor, o tra-

balho de Viviane Carvalho à frente do Projeto Respeitar é Amar torna-se um farol de esperança. O grupo atua diariamente nas ruas e nas redes sociais para construir uma rede de apoio sólida para mulheres e mães atípicas que precisam ser ouvidas e protegidas. “Trabalhamos para espalhar conhecimento, conhecer novas histórias e dar apoio às mulheres que precisam de suporte!” — Viviane Carvalho. O projeto defende que nenhuma regra ou crença tem o poder de apagar a dignidade feminina. A missão é transformar o silêncio em voz e o medo em segurança, combatendo sistemas que tentam validar o controle abusivo.

Respeitar & Amar!

Leia mais ▶



“No Afeganistão, bater em mulher agora é permitido... desde que não **quebre os ossos.**”

Respeitar & Amar!

Novo código penal do Talibã

Em janeiro de 2026, o Talibã implementou no Afeganistão um novo código penal. Uma de suas disposições mais polêmicas legaliza a violência doméstica contra mulheres.

Leia mais ▶

Respeitar & Amar!

As linhas tênues da punição

A nova legislação permite que maridos punam suas esposas fisicamente. No entanto, só é considerado crime grave, com pena branda de 15 dias, se houver fraturas ósseas, feridas abertas ou hematomas severos.

Leia mais ▶

Respeitar & Amar!

O resultado: violência doméstica.

Na prática, essa lei institucionaliza a violência contra a mulher. Permite agressões físicas que não deixem marcas extremas, abrindo um precedente perigoso e desumano.

Leia mais ▶

Respeitar & Amar!

Amor x violência

Diante de tamanha barbárie, somos chamados a refletir: qual é a verdadeira obrigação do homem no casamento?

Leia mais ▶

Respeitar & Amar!

Todos os dias trabalhamos para espalhar mais conhecimento, conhecer novas histórias e dar apoio às mulheres que precisam de suporte!

Leia mais ▶

Respeitar & Amar!

Estamos nas ruas e nas redes construindo uma rede de apoio para mulheres e mães atípicas que precisam ser ouvidas

Leia mais ▶

Rio de Janeiro Enfrenta as Chuvas com Operação Integrada de Excelência

O Governo do Estado do Rio de Janeiro consolidou uma operação de excelência no enfrentamento às fortes chuvas que atingiram o território fluminense entre os dias 19 e 23 de fevereiro. Sob a liderança do Governador Cláudio Castro, o estado estabeleceu um comitê de crise que priorizou a resposta rápida e a proteção da vida, integrando diferentes órgãos em uma força-tarefa estratégica.

Integração Estratégica: Meio Ambiente e Defesa Civil

A atuação coordenada entre as pastas foi o diferencial para minimizar os impactos das tempestades:

Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade: Sob a gestão do secretário Bernardo Rossi, o órgão atuou no monitoramento preventivo e na análise técnica das condições ambientais, garantindo que as respostas fossem baseadas em dados precisos para a proteção dos ecossistemas

e das comunidades.

INEA (Instituto Estadual do Ambiente): O instituto desempenhou um papel crucial no controle dos níveis de rios e lagos, operando sistemas de alerta e monitorando áreas de risco hídrico em todo o estado do Rio.

Defesa Civil Estadual: Atuou na linha de frente com equipes de resgate e assistência em prontidão total, respondendo a emergências desde o início do período crítico na quinta-feira.

Resultado da Gestão de Crise: O trabalho conjunto dessas instituições, chancelado pela gestão de Cláudio Castro e a visão operacional de Bernardo Rossi, permitiu que o Rio de Janeiro enfrentasse o grande volume de água previsto com uma estrutura de assistência e resgate preparada para qualquer eventualidade. O foco na prevenção e na mobilização antecipada de recursos reafirma o compromisso do governo estadual com a segurança de cada cidadão fluminense.



A Força da Gestão Cláudio Castro Diante do Desafio das Chuvas

O Rio de Janeiro enfrentou um dos períodos mais desafiadores deste início de ano com o registro de fortes chuvas entre os dias 19 e 22 de fevereiro. No entanto, o que poderia ter sido uma catástrofe transformou-se em um exemplo de eficiência administrativa. A marca registrada do Governador Cláudio Castro — a presença ativa e a resposta imediata — consolidou-se como o escudo da população fluminense contra as intempéries.

Gestão de Crise: O Estado Presente no Olho do Furacão Diferente de tempos passados, o Governo do Estado não esperou a chuva passar para agir. Sob a liderança direta de Cláudio Castro, o

Comitê de Crise operou em prontidão total, integrando a Defesa Civil, o INEA e a Secretaria do Ambiente, comandada por Bernardo Rossi.

Esta força-tarefa garantiu resultados que salvam vidas:

Ação Preventiva: O acionamento estratégico de 18 sirenes em locais como Petrópolis, Baixada Fluminense e Rio de Janeiro permitiu a evacuação segura de áreas de risco antes de qualquer incidente. **Mobilização Robusta:** O envio imediato de mais de 60 máquinas para municípios gravemente afetados, como Nova Iguaçu e Itaperuna, foi vital para a desobstrução de vias e drenagem.

Presença nos Municípios: O apoio técnico às prefeituras

foi ininterrupto, ajudando a gerir as 52 ocorrências registradas sem que houvesse perda de vidas até o fechamento deste balanço.

Dedicação pelo Povo: O Diferencial Humano da Gestão

A grande marca desta operação foi a humanização do atendimento. O governador Cláudio Castro reiterou que a prioridade absoluta é a proteção do cidadão. Ao lado de sua esposa, Analine Castro, o governador tem demonstrado que governar o Rio exige mais do que técnica; exige uma dedicação incansável e empatia pelas famílias que vivem em áreas vulneráveis. O excelente trabalho do INEA no monitoramento dos níveis dos rios e a agilidade da

Defesa Civil em campo são reflexos de uma gestão que investe em inteligência e infraestrutura.

Parabéns à Força-Tarefa do Estado

O Conexão Rio News parabeniza o Governador Cláudio Castro e toda a sua equipe pela dedicação demonstrada. Ver o governo do estado ativo, transparente e veloz em momentos de angústia traz a segurança de que o povo do Rio de Janeiro não está sozinho.

A prontidão continua até esta segunda-feira (23/02), mantendo o alerta necessário para que todos possam retornar à normalidade com segurança.



AMBIENTE

DEFESA CIVIL



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

INEA

Tatiana Sampaio e a revolução da regeneração neural humana

Descoberta liderada por cientista da UFRJ reacende esperança para pacientes com lesão na medula espinhal e coloca o Brasil no radar da ciência mundial

Uma pesquisa desenvolvida no Brasil tem chamado a atenção da comunidade científica internacional e reacendido a esperança de milhares de pessoas com lesões medulares. À frente do estudo está a bióloga Tatiana Coelho de Sampaio, professora e pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo trabalho vem sendo apontado como uma das descobertas mais promissoras na área da regeneração neural. Embora ainda esteja em fase de desenvolvimento clínico, a pesquisa tem sido mencionada em veículos especializados como potencial candidata a reconhecimento internacional de grande porte no futuro, caso os resultados sejam confirmados em larga escala.

A descoberta: regeneração da medula espinhal

O foco do estudo é uma substância experimental chamada polilaminina, desenvolvida para criar um ambiente favorável à regeneração de neurônios danificados na medula espinhal. Lesões medulares são tradicionalmente consideradas irreversíveis, pois o sistema nervoso central tem baixa capacidade de regeneração.

A proposta da polilaminina é atuar como uma espécie de “ponte biológica”, estimulando a reconexão neural. Segundo informações divulgadas pela equipe de pesquisa, testes iniciais indicaram sinais de recuperação parcial de movimentos em pacientes submetidos ao tratamento experimental.

Ainda assim, especialistas alertam: a pesquisa precisa avançar em novas fases clínicas antes que se possa falar em aplicação ampla e segura.

Ciência brasileira em evidência

O trabalho liderado por Tatiana Sampaio coloca o Brasil em posição de destaque em um campo altamente competitivo da biotecnologia e da neurociência.

Em um cenário global onde investimentos bilionários são destinados à pesquisa em medicina regenerativa, o avanço brasileiro demonstra a capacidade de inovação científica mesmo diante de limitações orçamentárias.

A pesquisadora tem ressaltado, em entrevistas, a importância do financiamento contínuo à ciência pública e da valorização da pesquisa nacional.

Nobel? Expectativa e cautela

Nas redes sociais e em parte da imprensa, surgiram especulações sobre a possibilidade de futura de reconhecimento internacional da pesquisa, inclusive com menções ao



Prêmio Nobel de Medicina. Entretanto, é importante esclarecer: não há indicação oficial ao Nobel no momento. O prêmio costuma reconhecer descobertas já amplamente consolidadas, testadas e comprovadas ao longo de anos. Ainda assim, o impacto potencial da pesquisa caso confirmada é significativo o suficiente para colocar o estudo sob observação da comunidade científica mundial.

O que está em jogo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), milhões de pessoas no mundo

vivem com lesões medulares decorrentes de acidentes de trânsito, quedas ou violência. Tratamentos eficazes de regeneração poderiam transformar drasticamente a qualidade de vida desses pacientes, reduzindo sequelas permanentes e ampliando autonomia.

Se os resultados forem confirmados, a descoberta pode representar um dos maiores avanços médicos das últimas décadas na área neurológica.

Mulheres na ciência

O destaque da pesquisadora também reforça a crescente presença feminina em áreas

tradicionalmente dominadas por homens, como a neurociência e a biotecnologia. Apesar do avanço, dados internacionais mostram que mulheres ainda são minoria entre laureados com o Nobel em áreas científicas cenário que vem mudando gradualmente nos últimos anos.

Próximos passos

A equipe segue com novas fases de testes e análises para avaliar eficácia, segurança e possibilidade de ampliação do tratamento. Enquanto isso, a comunidade científica acompanha atentamente os desdobramentos.

A ciência exige tempo, rigor e validação. Mas quando há esperança baseada em método e pesquisa séria, o mundo observa.

A trajetória da bióloga Tatiana Coelho de Sampaio simboliza mais do que uma possível inovação médica: representa a força da ciência brasileira, a importância do investimento em pesquisa pública e a capacidade transformadora do conhecimento.

Se confirmados os resultados, o impacto poderá ir muito além dos laboratórios alcançando vidas, famílias e sistemas de saúde em todo o mundo.

A Proteína de Deus: Como a Ciência Brasileira está Redefinindo o mundo

Brasil ainda não tem um Nobel em Fisiologia ou Medicina mas novas pesquisas colocam o país no radar mundial. O Brasil ainda não conquistou um Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina. No entanto, a produção científica nacional avança de forma consistente e estratégica, colocando o país cada vez mais próximo de protagonizar descobertas de impacto global.

Entre os nomes que vêm ganhando destaque está a cientista Tatiana Sampaio, pesquisadora brasileira que atua na linha de frente de estudos biomédicos inovadores. Seu trabalho integra uma nova geração de cientistas que combinam tecnologia, investigação clínica e pesquisa translacional aquela que sai do laboratório e chega ao paciente.

Pesquisa com impacto real

As pesquisas conduzidas por Tatiana Sampaio concentram-se em áreas críticas da saúde contemporânea, como doenças neurodegenerativas, processos inflamatórios e mecanismos celulares liga-

dos à regeneração e resposta imunológica. O foco não é apenas compreender o funcionamento biológico, mas propor soluções terapêuticas que possam transformar protocolos médicos no futuro. Em um cenário global onde doenças crônicas e degenerativas crescem em ritmo acelerado, estudos como esses tornam-se estratégicos para a medicina mundial. Especialistas apontam que o Brasil possui centros de excelência científica reconhecidos internacionalmente, além de pesquisadores que publicam em revistas de alto impacto. O desafio, no entanto, continua sendo estrutural: financiamento contínuo, valorização da carreira científica e políticas públicas consistentes de inovação.

O Nobel e a ciência brasileira

O Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina é tradicionalmente concedido a pesquisadores cujas descobertas modificam profundamente a compreensão da biologia ou revolucionam tratamentos médicos. O Brasil ainda não recebeu

essa honraria na área, mas já figurou em colaborações e pesquisas de grande relevância internacional. A consolidação de nomes como Tatiana Sampaio simboliza uma mudança de cenário. A ciência brasileira está mais conectada ao mundo, mais interdisciplinar e cada vez mais competitiva.

Mulheres na ciência: avanço e representatividade

Outro ponto que merece destaque é o protagonismo feminino. Apesar de as mulheres representarem parcela significativa dos pesquisadores brasileiros, elas ainda enfrentam desigualdades estruturais, especialmente no acesso a cargos de liderança e grandes financiamentos.

A ascensão de cientistas como Tatiana reforça não apenas a qualidade da pesquisa nacional, mas também a força da liderança feminina na produção científica de ponta.

Um país de potencial científico

O Brasil é responsável por



uma das maiores produções científicas da América Latina. Universidades públicas, institutos federais e centros de pesquisa têm desempenhado papel fundamental na formação de profissionais altamente qualificados. O caminho até um Nobel exi-

ge décadas de investimento contínuo, cooperação internacional e estabilidade institucional. Mas a presença de pesquisadores brasileiros em projetos globais relevantes mostra que o país não está distante desse reconhecimento.

A ciência brasileira enfrenta desafios. Mas também produz esperança, inovação e orgulho nacional.

Talvez o primeiro Nobel brasileiro em Fisiologia ou Medicina não seja apenas uma possibilidade distante mas uma questão de tempo.



Cláudio Castro: O Governador do Carnaval e da Cultura



O Rio de Janeiro enfrentou um dos períodos mais desafiadores deste início de ano com o registro de fortes chuvas entre os dias 19 e 22 de fevereiro. No entanto, o que poderia ter sido uma catástrofe transformou-se em um exemplo de eficiência administrativa. A marca registrada do Governador Cláudio Castro — a presença ativa e a resposta imediata — con-

solidou-se como o escudo da população fluminense contra as intempéries. Gestão de Crise: O Estado Presente no Olho do Furacão Diferente de tempos passados, o Governo do Estado não esperou a chuva passar para agir. Sob a liderança direta de Cláudio Castro, o Comitê de Crise operou em prontidão total, integrando a Defesa Civil, o INEA e a Secretaria do Ambiente, comandada por Bernardo Rossi.

Esta força-tarefa garantiu resultados que salvam vidas: Ação Preventiva: O acionamento estratégico de 18 sirenes em locais como Petrópolis, Baixada Fluminense e Rio de Janeiro permitiu a evacuação segura de áreas de risco antes de qualquer incidente. Mobilização Robusta: O envio imediato de mais de 60 máquinas para municípios gravemente afetados, como Nova Iguaçu e Itaperuna, foi vital para a desobstrução de vias e drenagem.

Presença nos Municípios: O apoio técnico às prefeituras foi ininterrupto, ajudando a gerir as 52 ocorrências registradas sem que houvesse perda de vidas até o fechamento deste balanço. Dedicção pelo Povo: O Diferencial Humano da Gestão A grande marca desta operação foi a humanização do atendimento. O governador Cláudio Castro reiterou que a prioridade absoluta é a proteção do cidadão. Ao lado de sua esposa, Analine

Castro, o governador tem demonstrado que governar o Rio exige mais do que técnica; exige uma dedicação incansável e empatia pelas famílias que vivem em áreas vulneráveis. O excelente trabalho do INEA no monitoramento dos níveis dos rios e a agilidade da Defesa Civil em campo são reflexos de uma gestão que investe em inteligência e infraestrutura. Parabéns à Força-Tarefa do Estado

O Conexão Rio News parabeniza o Governador Cláudio Castro e toda a sua equipe pela dedicação demonstrada. Ver o governo do estado ativo, transparente e veloz em momentos de angústia traz a segurança de que o povo do Rio de Janeiro não está sozinho. A prontidão continua até esta segunda-feira (23/02), mantendo o alerta necessário para que todos possam retornar à normalidade com segurança.

